397—José Maria Sarabando

AVEIRO , 4 DE JANEIRO DE 1923 N.º 40

"O DEBATE"
Serviço de Administração
Rua dos Mercadores, 26—Aveiro

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas

Ano	6$00
Semestre	3$00
Estrangeiro e ultramar	12$00
Avulso	$15

Anuncios, linha—$30
Permanentes, contracto especial

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Neves

Administrador—José Augusto Couceiro

Redacção e Administração
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO

Editor — Manuel das Neves
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar

Composto e impresso na Tip. *Progresso* (a electricidade)—AVEIRO

1923

Acabou o ano de 1922. E após ele, como após todos os anos que acabam, vozes irromperam certamente de todos os lados, apontando-o á execração da humanidade pelo muito mal que espalhou no seu longo percurso de trezentos e sessenta e cinco dias.

Pari passu, hinos de saudação ecoaram dum extremo ao outro do mundo aclamando o 1923.—Bom, como o são, no inicio, todos os anos, aos nossos olhos fatigados de ver e lastimar tanta miséria em que se desdobrou o seu antecessor.

Mas... nem tanto ao mar nem tanto á terra.

O habito cronico de dizer mal do ano que acaba contrastando com o entusiasmo facil de marcar com ovações a entrada do ano novo—é o que mais sinteticamente define a maneira como a vida do homem neste mundo de Cristo deslisa.

A vida não è mais que uma cadeia infindavel de ilusões e esperanças. Umas desfolham-se ao mesmo tempo que outras brotam instilando no animo novos alentos, acalmando as dores do coração torturado de desenganos e proporcionando-nos o ante-gôso duma distante e quimérica delicia.

Esquecem-se as amarguras sofridas pela compensação possivel no futuro,

E' nisto que reside o segredo da nossa vida—na esperança duma felicidade continuamente alentada, muito embora, chegado o momento de a vêr convertida em facto palpavel, cheguemos a verificar, muito pesarosamente, o sonho desfeito, a ilusão esvaída. E o vácuo aberto pela decepção, a esperança, que mantém o ciclo da vida, novamente o preenche.

Na sucessão dos anos acontece o mesmo.

O ano velho ê uma triste realidade que passa. O ano novo é uma grata esperança que chega e que, no seu desenrolar atravez dos doze mêses, sabe Deus, quantas surprezas agradaveis nos dará ensejo de experimentar.

Ninguem pode afirmar que assim será mas ninguem pode dizer tambem que assim deixe de o ser.

Num momento de anciedade como o presente o nosso espirito tende para o optimismo. Dahi a perspectiva risonha que nos embala o coração de que o 1923,—para honra da humanidade qne não pode liquidar-se vergonhosamente por inercia,—atenuará possivelmente nos seus terriveis efeitos a mais formidavel das lutas economicas que a historia do *homo hominis lupus* regista nos nossos dias.

Agnates.

Contribuição

Abriu no dia 2 do corrente o cofre da Tesouraria de Fazenda Publica do concelho de Aveiro, estando em pagamento as contribuições predial e industrial relativas ao 1.º semestre de 1922.

Acha-se, tambem, em cobrança a taxa fixa da contribuição industrial respeitante ao ano economico de 1922-1293, receita esta creada e já cobrada de harmonia com o novo sistema tributario.

Chamamos para este facto a atenção dos interessados evitando-lhes, assim, que sejam atingidos pelas pezadas multas, em que incorrerão, se por ventura não tratarem a tempo de cumprirem a lei.

Edilidade aveirense

Tomou posse no dia 2 a nova vereação.

Foi eleita a mesa do Senado que ficou assim constituida:

Presidente

Dr. Alberto Souto

Vice-presidente

José Camisiro da Silva

Primeiro secretario

Alfredo Osorio

Segundo secretario

Pompeu da Costa Pereira.

Para a Comissão Executiva foram eleitos:

Dr. Lourenço Peixinho
José Gonçalves Gamelas
Albino Pinto de Miranda
Ricardo Pereira Campos
Manuel Maria Moreira
Vicente Rodrigues da Cruz
Tomaz Vicente Ferreira

O sr. dr. Peixinho, presidente da Comissão, reconduzido, como não podia deixar de ser, no lugar que lhe compete, fez ao Senado municipal um breve relato das obras encetadas pela Comissão transata e em cuja continuação se empenhará a agora eleita e expôs as dificuldades economicas com que a Camara vem lutando em virtude do aumento crescente das despesas, justificando a necessidade que teve de actualisar um pouco os impostos camararios, que ficaram muito áquem da desvalorisação da moeda.

O Senado deu um voto de confiança á Comissão Executiva para prosseguir na obra começada.

O sr. Presidente do Senado propôs que se enviasse um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica, o que foi aprovado por aclamação.

Para representante da Camara na Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, propôs o sr. dr. Lourenço Peixinho no sr. Alberto Souto, que estava logicamente indicado para o desempenho desse cargo, pelos altos serviços que prestou na criação da Junta.

O Senado aprovou por aclamação a proposta.

Antes de encerrar a sessão o sr. Presidente do Senado fez, em poucas palavras, o elogio do sr. dr. Lourenço Peixinho, pondo em relevo os serviços que com a sua rasgada, corajosa e inteligente iniciativa tem prestado a Aveiro.

Licenças

Na administração deste concelho estão sendo passadas as licenças de uso e porte de arma, para o corrente ano, tendo sido enorme a afluencia de caçadores que ali se teem ido munir da imprescindivel licença.

Previnem-se os interessados de que as licenças só podem ser requeridas nos concelhos da sua residencia, não sendo validas as que forem encontradas fóra desta exigencia legal, podendo os seus portadores ser remetidos para Juizo.

Notas... ligeiras

Mais uma crise

Mais uma crise politica nos anunciam os jornaes, motivada pela saída, do governo, do sr. Ministro da Instrução.

Não pretendemos fazer uma analise minuciosa das determinantes do gesto do sr. dr. Leonardo Coimbra. Todavia lamentamos o facto pelas suas consequencias perniciosas para o Pais e para as iustituições e pelo que ele significa em materia de desorientação politica.

Uma crise podé, em certos casos, ser um acontecimento proveitoso para a boa gerencia dos negocios dum país mas não em Portugal e sobretudo nos ultimos tempos em que os ministerios se tem sucedido tão vertiginosamente que os ministros, na maior parte das vêses, nem chegam a tomar conta, sequer, do expediente.

Muito lamentavel é que nós, que clamamos todos os dias por ministerios estaveis para que dessa estabilidade resulte sequencia na ação governativa e consequentemente utilidade para o Pais nos entretenhamos a deitar, abaixo governos por pequeninas questões de sectarismo estreito.

A Republica não se dignifica ateando odios entre seitas, acendendo a discordia entre homens que nem por professarem credos diferentes, deixam de procurar bem servir a sua Patria. A Democracia não é compativel com o cerceamento das liberdades, não significa tirania ou despotismo. E' antes a maxima expressão de todas as liberdades, a defêsa de legitimos direitos. Robustece-se e nobilita-se por uma nobre politica de transigencia embora sem abdicar do seu direito de defêsa, por concessões que não firam a sua essencia.

Assim se imporá ao conceito de todos e assim destruirá as melhores armas dos seus inimigos.

Atentem nisto aqueles republicanos que se deixaram cegar pelo seu muito amor á Republica, meditem friamente na pura essencia dos principios democraticos e o caminho que trilharão será outro e a Republica, em Portugal, terá feito uma das suas maiores conquistas.

Melhoramentos locaes

Com este titulo publicamos no nosso ultimo numero uma local em que, transcrevendo uma nota do nosso colega «Diario de Lisboa», davamos ao povo de Aveiro a grata noticia de que esta linda cidade ia ser dotada duma cabine *telefonica. Tambem referimos a promessa de reforma da escola Fernando Caldeira. A promessa, que será dentro em breve uma realidade se os fados nos não enganarem, causou contentamento no espirito de todos os que, de verdade, se interessam pelo desenvolvimento da sua terra e foi devida aos instantes e persistentes esforços do ilustre governador civil.*

Esperavamos nós, e como nós muita gente boa, que a imprensa da terra se manifestasse sobre tão momentoso assunto.

Nada mais natural e logico porque a medida deve agradar extremamente a todos os que comungam no austero ideal regionalista.

Lemos a imprensa local e... em vão. Nem uma ligeira referencia. E ficamos pasmados e atónitos ante tão lamentavel lapso. *Sim, porque nós não cremos que a causa fosse outra dadas, demais, as suas explendidas qualidades de investigação.*

Pois se ela até descobriu o formidando escandalo *cometido pelo sr. governador civil com a nomeação do nosso correligionario Francisco Ferreira da Encarnação para administrador do Concelho e Comissario de policia!*

O escando *atinge proporções estupendas se atendermos a que o nomeado já teve o* desplante *de insultar fisicamente—imaginem!—um dos seus mais* insignes *representantes.*

Oh! Os energumenos dos democraticos! Como é tão baixa a sua mentalidade e tão ruin a sua [illegible] *querem conhecer o* elevado e nobilissimo *espirito que presidiu á formação do conubio regionalista! Como é rasteira e mesquinha a sua educação civica!*

Capitão do pôrto

Muita gente ficou ha dias surpreendida com a noticia da exoneração do sr. Silverio da Rocha e Cunha do cargo de capitão do pôrto de Aveiro. Porque foi exonerado? Quem o virá substituir?

Estas perguntas acudiam naturalmente aos aveirenses que teem pelo sr. Rocha e Cunha a maior estima e reconhecem os serviços que S. Ex.ª tem prestado no desempenho do seu cargo.

Não se trata de exoneração; não ha desprimor para o sr. Rocha e Cunha. S. Ex.ª vai fazer tres meses de tirocinio a que é obrigado para promoção. E' dever de oficio. Tem de ser cumprido. Mas voltará S. Ex.ª a ocupar o logar?

Esta pergunta fica sem resposta.

Dr. José Barata

De visita a pessoas de sua familia e a alguns dos seus melhores amigos esteve em Aveiro o nosso amigo e antigo director de *O Debate* sr. dr. José Barata. Mais uma vez nos garantiu que ia colaborar no nosso jornal.

Permitimo-nos lembrar a S. Ex.ª que já vai sendo tempo de satisfazer o interesse dos nossos leitores pelas suas prometidas «Cartas de Lisboa».

DEMOCRACIA

Foi um grandioso ideal que acendeu de luzes imortais a alma das gerações do seculo XIX, irrompendo da França em fins do seculo XVIII.

A sciencia positiva da vida espalhou-se a flux pela alma dos povos e deu-lhe a consciencia do seu poder de liberdade perante a existencia, dos seus direitos eternos perante o futuro, das suas aspirações de felicidade no mundo.

Os enciclopedistas com seus fogachos luminosos inundaram os espiritos de pergaminhos inalienáveis.

Ensinaram, abriram horizontes aos corações; e estes então, munidos dêsse subsidio de análise começaram tomando a vida com uma moral mais alta e humana, com direitos garantidos na lei, com uma amplissima estrada conducente ao sublime banquete da fedelidade onde todos teem direito de sentar-se depois de lançarem na terra por semente o suor com que ergueram mais uma parede, uma trave, uma pedra de civilisação no monumento grandioso da existencia.

Foi assim que o coração concebeu a vida após ter tomado á letra o principio de que os homens são iguais perante o estatuto que rege os povos, de que os homens são irmãos perante a justiça e perante o trabalho.

Os moços integralirtas desta Terra Portuguêsa dizem agora coisas extraordinarias dum tempo qne nos querem impor como ultima maravilha do mundo. Como se os cérebros esclarecidos da nossa gente não saibam dar a cada epoca a razão determinante da sua ideologia, dos seus factos, das suas virtudes, dos seus defeitos.

Quando um povo luta pela sua independencia, pela sua emancipação politica com uma finalidade moral objectivamente superior tem vitoria certa, porque é ao povo que sofre e que trabalha, que produz o sangue que rega as veias da patria, que insufla espirito e coragem ás grandes conquistas do pensamento que está reservado sempre o papel do absolutamente indispensavel para a vitoria.

«Voltar atrás, voltar atrás„ —dizem com entusiasmo alguns espiritos que perderam certamente o rumo da vida, quando os olhos da humanidade tém seus horisontes lançados adiante.

O' cegos, ó dementes! Deixai que as idades durmam o seu sono de bronze, se o merecem, mas não teimeis em arrastar a consciencia humana a estados sociaes incompativeis e insuportaveis.

O espirito humano confina-se hoje em outras formulas, tem outra directriz, uma equação de livre exame. A sua filosofia será uma crescente e mais universal felicidade por uma mais ampla liberdade.

Deixai que o passado durma... que durma porque morreu.

Outro sol despontou no mundo e quem dera que os homens que teem ainda muito veneno de egoismo nas entranhas soubessem espalha-lo, derrama-lo por todas as almas, por todos os lares, por todas as mansardas miseras da desgraça. Então sim, e só então o sol aqueceria o mundo inteiro.

Povo, pela democracia que é a tua liberdade, pela tua emancipação que é teu sacratissimo direito, luta sempre até morrer.

Célio do Vouga.

Crise ministerial

A instabilidade governativa é um dos caracteres especificos da politica portuguêsa.

Apenas constituido, o ministerio actual, entrou logo em crise que ainda não está resolvida nem sabermos como o será.

Vivemos de ha muito no regimen das crises e, quando um governo se mantém no poder durante alguns mêses, toda a gente se admira da sua vitalidade.

Quando tudo aconselha juizo e prudencia é que criam dificuldades que tornam insustentavel a situação dos ministérios e improfiqua a sua acção governativa.

Mau é o caminho que temos trilhado e que persistimos em trilhar, sem medir as graves consequencias que daí podem resultar, sem a intuição simplista dos perigos que nos ameaçam e que toda a gente vê, menos os irrequietos, os insofridos, os chefes de grupos e de grupelhos, os empresários de revoluções e os fazedores de bombas.

Mau é o caminho que vamos trilhando.

No paiz lavra a descrença; lá fóra sômos considerados um povo ingovernavel.

Qual o motivo concreto da crise actual?

A intenção de regulamentar o ensino religioso nas escolas particulares?

Não estavam ainda concretizados os intuitos do legislador, e ao Congresso, perante quem deviam ser apresentadas as reclamações dos ateístas, competia discutir o assunto.

Não se tratava de um acto ditatorial, arbitrário, mas de uma questão aberta á discussão.

Mal aproveitado foi o pretexto de provocar mais uma crise, na delicada situação interna e exrerna do paiz.

Outros assuntos de importancia capital deviam merecer a atenção dos escrupulosos.

Não é a regulamentação do ensino religioso nas escolas particulares qne prejudica a Republica, mas sim a anarquia moral em que vivemos.

Contra essa ainda não vimos que se levantassem protestos e se provocasse uma reacção que traga ao país a tranquilidade.

Mau é o caminho que trilhamos.

C.

ALA DOS POETAS

SONETO

A's vezes, entre nós—não tem notado?—
Perdida a antiga e dôce confiança,
Perpassa como um sopro a Desesperança
De reviver as horas do Passado.

Culpa nossa? Não sei. Talvez que o Fado
—Que sempre em torturar-me não descança—
Na eterna Dôr buscando uma aliança
Entre nós ponha o rosto detestado.

E é o Fado; nada mais. Por isso a gente,
Buscando-a embora, a alma já não sente
Aos olhos e ás palavras aflorar

Mas quanta pena eu tenho, na verdade,
De que, mercê de tal Fatalidade,
Quasi sem querer o deva detestar...

Suzel.

Block-Notes

Fez ontem anos o nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. dr. Jaime Vilares, ilustre governador civil do districto.

A S. Ex.ª envia «O Debate» as suas mais cordeais felicitações.

— Esteve em Aveiro tendo já regressado a Lisboa o nosso amigo sr. Armindo Barata, inteligente estudante da Faculdade de Direito e irmão dos nossos queridos amigos srs. drs. José Barata, ilustrado professor do Liceu de Pedro Nunes, e Luciano Barata, distinto advogado na capital.

— Na sua casa da Vacariça (Mealhada) tem estado doente a estremosa esposa do ilustre governador civil. A s. ex.ª deseja «O Debate» prontas melhoras.

— A passar as férias com sua esposa e filhos, está nesta cidade o nosso amigo sr. José Maria da Cunha, habil professor em Vila Cortez da Serra (Gouveia).

— Esteve em Aveiro dando-nos a honra da sua visita que muito agradecemos, o sr. dr. Mario dos Santos Pato, ilustre agronomo e director do posto agrario de Anadia.

— De visita a seu Pae e sogro o nosso dedicado amigo e valioso correligionario sr. tenente-coronel Barão de Cadóro, estiveram nesta cidade a sr.ª D. Rosa Branca de Cadôro Archer e seu marido sr. José Luís Archer. S. ex.as, depois duma curta demora, foram para o Porto.

— Regressou já de Vizeu onde foi, com sua familia, passar as ferias do Natal, o nosso eminente correligionario sr. Barão de Cadôro.

— Esteve em Aveiro, com curta demora, o sr. dr. Joaquim José Ferreira Baptista, habil clinico na Murtosa.

— Regressou de Lisboa o sr. Horacio de Jesus Dias Ribeiro, 1.º sargento de cavalaria 8.

— Partiu para Lisboa o sr. David Marques Vilar.

— Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo João Simões Peixinho. Os nossos parabens.

— Está em Aveiro a passar as férias a sr. D. Laura Henriques Ceia Ramos, esposa do nosso bom amigo e ilustre professor do Liceu sr. dr. Antonio Ramos.

Cooperativa de Aveiro

No dia 29 dezembro, e em assembleia geral extraordinaria, fez-se a eleição dos corpos gerentes da Cooperativa de Aveiro para o ano de 1923, dando a eleição o seguinte resultado:

Assembleia geral

Presidente—Dr. Cherubim do Vale Guimarães.

1.º Secretario—Tomaz Vicente Ferreira.

2.º Secretario—Octavio Duarte de Pinho.

Direcção

Presidente—Manuel Pedro da Conceição.

Directores — Wenceslau Guimarães e Isaias Augusto de Albuquerque.

Substitutos

Jeremias Vicente Ferreira e Maximo Henriques de Oliveira.

Conselho fiscal

Manes Nogueira e José Robalo Lisboa Junior.

Substitutos

Eduardo Pinho das Neves e Manuel Henriques.

Recreio Artistico

No proximo dia 6 de Janeiro, deve realisar-se a assembleia geral ordinaria para a eleição dos corpos gerentes desta simpatica sociedade durante o ano de 1923.

Não comparecendo numero suficiente para o seu funcionamento, terá esse acto lugar no dia 14 do mesmo mêz.

Caixa Geral de Depositos

O movimento da Circunscripção de Aveiro da Caixa Economica Portugueza no mez de novembro findo foi, na sua totalidade, de Escudos 2.482.047$96, sendo de Escudos 1.395.236$06 de depositos e de Esc. 1.086.811$90 de levantamentos, o que dá um saldo de Esc. 308.424$16, que adicionando ao saldo existente em 31 de outubro, prefaz o saldo de Esc. 6.893.761$04.

O movimento do serviço de Transferencias foi de Esc. 2.334.079$62, sendo de Esc. 1.264.575$33 de requisições e de Esc. 1.069.504$29 de cheques pagos.

Eleições das Juntas de Freguezia

Estão sendo julgados, na Auditoria Administrativa deste distrito, os processos eleitorais, com reclamação ou protesto, referentes ás eleições de Juntas de Freguezia realisadas em 26 de Novembro ultimo, tendo já sentença os seguintes:

Pinheiro da Bemposta, mandando eliminar do qnadro dos vogais efectivos, Emilio Soares de Aredo.

FaJões, confirmada a eléição, determinando que seja escolhido o mais velho de entre os mais votados para preencher uma vaga.

Vila Chã de S. Roque, mandando eliminar do quadro dos efectivos Manuel Brandão.

Palhaça, anulada e mandada repetir Aradas, Frossos, Sangalhos, Travanca, Paramos, S. João da Madeira e Luzo.

SPORT CLUB BEIRA-MAR

A sua inauguração

A febre do sport atingiu, nestes ultimos tempos, proporções extraordinarias. Os diversos jogos desportivos são cultivados pela nossa mocidade com carinho e amor inexcediveis.

Louvamos todos aqueles que se interessam pela cultura física, porque com ela muito lucram as sociedades, pelo desenvolvimento paralelo das faculdades morais e intelectuais.

Não são só as classes abastadas e fidalgas que se dedicam á cultura dos sports, tambem as classes operarias compreenderam já quão vantajoso é para o corpo e para a alma o robustecimento físico do homem. E assim, um grupo de rapazes da Beira-Mar congregou os seus esforços no sentido de organisar mais um club desportivo na nossa terra.

Que os esforços não foram inuteis diz-no-lo a festa que no ultimo domingo realisarum para inauguração oficial do seu grémio.

A' sessão soléne presidiu, por proposta do presidente da comissão organisadora, sr. Rocha Leonardo, o sr. Mario Duarte (filho) a quem o sport muito deve e particularmente o meio desportivo aveirense.

O sr. Rocha Leonardo leu um discurso em que explicava os fins daquela festa e enaltecia as vantagens do sport. Outros oradores se referiram ao mesmo assunto tendo, no final, a comissão organisadora oferecido uma taça de «champagne» aos convidados e trocando-se afectuosos brindes.

Finda a sessão soléne realisou-se um baile, tendo-se dançado animadamente até altas horas da madrugada.

«O Debate» agradece, penhorado, o convite que lhe foi dirigido.

Ocorrencias policiais da semana

Queixaram-se á policia:

Manuel Marques Janvelho, casado, proprietario, de Eixo, contra um tal Francisco Fernandes, por este lhe ter vendido uma porção de lenha no valor de 700$00, vindo mais tarde o queixoso a saber que a lenha não era dele mas sim duma fabrica de Serração da Mourisca, ficando o mesmo queixoso burlado em 200$00, que lhe deu de sinal.

Procede-se a averiguações.

— Roque Ferreira Junior, casado, industrial, desta cidade, de que lhe furtaram de sua casa um cordão de ouro, uma libra e noventa escudos.

Procede-se a averiguações.

— O administrador do concelho de Estarreja, comunica que, a José Rodrigues Nunes, de Fermelã, por um individuo desconhecido, foram roubados chales, fatos, botas, lenços, camizolas, saias, meias e gravatas.

Procede-se a averiguações.

— O comissario de policia de Coimbra, pede a captura de João da Fonseca, de 28 anos de idade, natural da Cruz dos Maroiços, tem por habito andar a mendigar, fazendo-se passar por aleijado de um braço que traz suspenso do pescoço por um lenço vermelho. E' autor de um furto praticado naquela cidade.

— O inspector da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, pede a captura de João da Silva Melo, o qual é autor de um furto de chéques pertencentes a Antonio Pestana e que se achavam em poder de Duarte Manuel da Cunha, com os quais conseguiu levantar a importancia de Esc. 14:000$00.

— Foi enviado ao Tribunal o conhecido gatuno José Mendes, por ser encontrado a roubar galinhas.

— Fernando de Oliveira Leite, de Vagos; Manuel Diniz Junior, de S. Bernardo; João Ferreira da Rocha, de S. Tiago; Francisco Vieira, de Vagos; Francisco Caetano Esteves, da Gafanha; João Maria Marques Maduro, de Mira, foram autuados por andarem de noite montados em bicicleta sem lanterna acêsa.

Aires Martins da Costa, de Nariz, foi autuado por carregar estrume antes da hora legal.

— Maria Ferreira, leiteira, da Gafanha; Alberto Marques, leiteiro, de Verdemilho, autuados por estarem a vender ao publico leite com as medidas umas dentro das outras.

— José Rodrigues, carreiro, de Aveiro, foi autuado por ter abandonado o seu carro nas ruas desta cidade.

NATAL

Bustos artisticos, malinhas de mão, caixinhas em bronze, perfumarias extrangeiras, giletes, cigarros e charutos proprios para brindes

SOUTO RATOLA

Aveiro

Agradecimento

Abel Pedro de Sousa vem testemunhar por esta forma aos distintos clinicos desta cidade srs. drs. Cesar Fontes e Alberto Soares Machado a sua eterna e imensa gratidão pelo carinho e dedicação com que trataram sua falecida esposa.

Apesar de inuteis todos os esforços da sciencia no sentido de a salvarem, presta tambem a sua mais alta e sincera homenagem ao profundo saber profissional daqueles dois ilustres clinicos.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1923.

Abel Pedro de Sousa.

O DEBATE atravez do districto

Ilhavo, 3-1-923.

Ontem tomou posse a nova Camara.

A maioria é composta por monarquicos tendo á frente a capitania-los o inolvidavel Euzebio, por obra e graça do Diabo que para lá o enviou.

A minoria é formada pelos bons cidadãos republicanos srs. Manuel Pereira Ramalheira, Julio Marques de Carvalho e Antonio André Sênos, tendo como substitutos os bons republicanos srs. José Fernandes Matias, Luiz Nunes Bastião e Joaquim Eduardo Pereira.

Informam-nos que a minoria republicana tomará uma atitude benevola para com a maioria, enquanto esta governar bem e não cometer erros da força e quilate daqueles que cometeu no biénio de 1919-1922; e que será de uma energia rigorosa se a maioria se desmandar do bom caminho.

Se assim é, fazem muito bem e nós cá estamos para os auxiliar. Contem comnosco.

Não consintam escandalos como aqueles da venda do terreno nas avenidas novas com dinheiro de tornas á casa de Alqueidão; da venda dos terrenos que não pertenciam á Camara; o vergonhoso contrato do fornecimento de luz electrica; a infeliz escolha do diplomata de monoculo para tratar do caso da *corcova* da fonte; o caso do fornecimento de materiais para o mercado sem prévio concurso, indo a Aveiro compra-los mais caros do que em alguns estabelecimentos de Ilhavo, afrontando estes com o despreso que lhes votou, melindrando os seus proprietarios na sua dignidade profissional e na sua qualidade de municipes, etc., etc.

E apezar de toda esta beleza de hortaliça administrativa, o nosso querido Euzebio não se esqueceu em plena sessão da posse de enaltecer a sua boa obra administrativa, intitulando-se o homem mais inteligente de Ilhavo, desafiando todo o mundo para *badalar*.

Toda a assistencia o ouviu de boca aberta pasmada de tanto arrojo!

Colhemos alguns informes da sessão e disseram-nos que na altura dos gaboisos do Euzebio, o sr. Joaquim Machado esfregando as mãos debaixo da meza, dissera: Isto é que é *home* para falar. O snr. Henrique dissera: Chega-lhe amigo Euzebio, mostra-lhes que tens lingua de *caravela* para dar e vender.

O sr. Borracha com o rabo do olho atravez da janela ia mirando a casa da Tereza com saudades de molhar a palavra. O sr. Imaginario dizia: mas que mal fiz eu a Deus para aturar este Euzebio?! O sr. Pio dizia: bem te conheço meu pau de laranjeira, ha 3 anos que lido contigo e sei o quanto vales. E todos á uma: temos que o gramar!

O raio do Euzebio não se conhece! Anda desnorteado depois que fez o pacto com o Diabo.

Aquelas coisas das freiras amoleceram-lhe o toutiço!

* * *

Estranhemos a atitude da imprensa local pelo silencio que votou á dadiva do sr. dr. Jaime Vilares, ilustre governador civil de Aveiro, ao hospital de Ilhavo.

Se fosse o outro snr. dr. Jaiminho que tornasse a dar uns tristes e pauperrimos 150$00, talvez os jornais cá da terra viessem com grandes elogios.

E não ha uma bassoura de cabo bem grosso para besuntar as costelas a estes magnates que se dizem os lidimos defensores e verdadeiros amigos de Ilhavo!

Que cambada, santo Deus!... Safa...

Um estrangeiro.

Mealhada, 31

Como foi profusamente anunciado, realisaram-se hoje as eleições das Comissões Municipal e Paroquiaes Politicas, do Partido Republicano Portuguez, deste concelho, para o bienio de 1923 e 24.

Presidiu ao acto, o Presidente da Comissão Municipal, que hoje termina o seu mandato, o Ex.mo Sr. Dr. Jaime de Andrade de Vilares, actual governador civil deste distrito, que aludindo ao áto fez um empolgante discurso, que foi pelos assistentes, que eram em grande numero, muitissimo aplaudido.

Do resultado das eleições foram escolhidos os cidadãos, nossos correligionarios, seguintes:

Camara Municipal

Efetivos

Dr. Jaime de Andrade Vilares, Antonio Mascarenhas Almeida, Joaquim Luiz Alves de Melo, Antonio Augusto Marques, Alberto Abreu Ferreira da Cunha.

Substitutos

Alberto Lopes dos Santos, José Ferreira de Carvalho, Antonio Rodrigues Quintans, Joaquim Costa Junior, Vitorino Bastos.

Paroquiais

Vacariça:

Efetivos

Manuel Fernandes Cristina, Manuel Antunes Brêda e Francisco Joaquim Varéla.

Substitutos

Francisco Lopes de Melo, Carlos de Oliveira Gama e Albano Bastos.

Luzo:

Efetivos

Abel Duarte Pimenta, Antéro Duarte da Cruz e Rui Seabra de Almeida.

Substitutos

Augusto Martins, Antonio Duarte da Cruz e José Maria Quintans.

Ventosa:

Efetivos

Manuel Luiz Batista dos Santos, Manuel Rodrigues Batista e Manuel Batista da Torre.

Substitutos

Adriano Ferreira da Silva, Manuel Fernandes Parreira e Joaquim de Almeida Carvalho.

Casal Comba:

Efetivos

Abel Gomes Ramalho, Anibal Alves e Daniel da Costa Freitas.

Substitutos

Joaquim Lopes, Antonio Rodrigues Vicente e Alexandre Francisco.

Pampilhosa:

Efetivos

Manuel Lindo, José Augusto Agante e Antonio Gomes de Carvalho.

Substitutos

João Mano, Luiz Gualberto Teixeira e Manuel Monteiro Magalhães.

Barcouço:

Efetivos

Dr. Fausto Braz Rodrigues, Joaquim Lopes de Abreu, João Ferreira Batista.

Substitutos

Antonio Morais Dias, Joaquim Costa e José Lopes dos Santos.

O acto teve lugar no predio que em breve vai ser «Centro Republicano da Mealhada», para o que já ha meses se encontra arrendado pela Comissão Municipal do Partido Republicano Português, deste concelho.

Necrologia

Faleceu, depois de atroz sofrimento, no dia 23 do mez ultimo, a sr.ª D. Antonieta de Sousa, esposa do nosso amigo e considerado proprietario do Café-Restaurante Amarantino sr. Abel Pedro de Sousa.

A extinta, que era dotada das mais excelsas virtudes tendo sido em vida esposa e mãe amantissima, foi transportada para Amarante, terra da sua naturalidade. Nessa vila foi-lhe prestada uma grande manifestação de saudade tendo-se incorporado no prestito funebre tudo o que ha de melhor na sociedade amarantina.

A chave do caixão foi entregue ao sr. tenente-coronel Costa Santos, tendo-se organisado, da estação até ao cemiterio, tres turnos. Foram oferecidas muitas corôas e ramos de flores naturaes com sentidas dedicatorias.

Ao nosso amigo sr. Abel Pedro de Sousa e a toda a familia enlutada apresenta «O Debate» a sentida expressão das suas condolencias.

Tambem faleceu ha dias em Coimbra um irmão querido do nosso amigo sr. José Fortunato Ferreira Vidal, habil e zeloso chefe de esquadra do corpo de policia desta cidade, a quem apresentamos os nossos pezames.

Em Ilhavo, onde residia, faleceu a sr.ª D. Joana Celestino Pereira Gomes, avó do sr. Celestino Gomes, director do nosso colega «Beira-Mar».

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso colega Celestino Gomes, envia «O Debate» sentidas condolencias.

Junta Geral do Distrito de Aveiro

Reuniram no domingo ultimo a fim de constituirem as suas comissões deliberativa e executiva os membros ultimamente eleitos para a Junta Geral do distrito. A escolha recaiu nos seguintes cidadãos:

Para a Junta Geral

Efectivos

Presidente—Dr. Elisio Pinto de Almeida e Castro.

Vice-presidente — José Joaquim Vaz.

Secretarios—Manuel Joaquim de Moura e Sá e Celestino Soares de Almeida.

Substitutos

Dr. Custodio Martins Henriques, Antonio Correia Godinho, Fernando Artur Pereira e Augusto Sampaio Maia.

Para a Comissão Executiva

Efectivos

Presidente—Manuel Lopes da Silva Guimarães.

1.º—Secretario—Antonio Vilar.

2.º Secretario — Alberto Milheiro.

Domingos João dos Reis Junior e Antonio Carlos Vidal.

Substitutos

Francisco da Silva Rocha, Mario dos Santos Pato, José Duarte de Figueiredo, Augusto Cesar de Barros e José Nogueira de Lemos.

Anuncio

Leilão

Realisa-se no dia 14 de Janeiro proximo o leilão de todos os penhores, com mais de três mêses em atraso, da casa de penhores desta cidade, de Artur Lobo & C.ª, á rua do Passeio, 19.

Aveiro, 13 de dezembro de 1922.

Os mntuantes,

Artur Lobo & C.ª.

EDITOS

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito, escrivão Marques, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado José Roque Novo, solteiro, menor pubere, auzente em parte incerta da California, para os termos do inventario orfanologico por obito de seu pai Manuel Roque Novo, morador, que foi, na Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1922.

Verifiquei:

O Juiz substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

NATAL

Exposição de pratas artisticas, joias em platina, ouro e ouro branco, cristais e marmores guarnecidos a ouro e prata. Relogios «Longines», pulseiras em ouro, prata e aço. Estojos para brindes e colares de perolas

Souto Ratola — Aveiro

VENDE-SE

uma casa em um ponto central desta cidade.

Tratar com Antonio de Oliveira, rua de Arrochela, 15—AVEIRO.

PROPRIEDADE

Vende-se um terreno que liga com o caminho de ferro, frente á pequena velocidade. Tem entrada pela rua de Arnelas. Para esclarecimentos dirigir a Manuel Pedro da Conceição.

Dirigir propostas a Santos, Santos (Irmãos) L.ª—Campo das Cebolas, Lisboa.

Padaria Macedo

Especialidade em chás, cafés, vinhos finos, biscoito, bolachas, tanto nacionais como estrangeiras.

Aos Arcos—AVEIRO.

Vende-se

Uma casa em um ponto central desta cidade.

Tratar com Antonio de Oliveira—Rua d'Arrochela, n.º 15.